

1. O texto acima é arte. (A argumentação do aluno deve ser valorizada; no entanto, seria conveniente citar a definição aristotélica, segundo a qual “a arte é a recriação da realidade a partir de um determinado ponto de vista”. O aluno poderia lembrar também os conceitos de mimese e verossimilhança, tão importantes na arte clássica.).
2. Quanto à forma, o texto acima é poesia, já que é estruturado em versos; no entanto, quanto ao conteúdo é prosa, pois é narrativo, servindo-se de progressão temporal, portanto.
3. O poema acima pertence ao gênero lírico. b) No poema, o eu-lírico, de forma poética, remete-se ao próprio sentimento. Além disso, apesar das formas verbais que levam a tempos diferentes, o objetivo não é narrativo; na verdade, nesse caso, procura-se falar de um sentimento presente, mesmo que ele se refira a outros momentos.
4. A recordação é nostálgica, é, no presente, transbordar-se sentimentalmente por um fato passado. É o que se percebe em “Oh que saudades que tenho/Da aurora da minha vida,”. Nesse caso, a forma verbal “tenho”, no presente, mostra o tempo em que o eu-lírico sente, intensamente, a sensação lírica; por outro lado, “aurora da minha vida” é o momento passado que provoca a nostalgia.
5. Nos textos épicos clássicos, o Aedo (ou Rapsodo) narrava com objetividade, sem se envolver sentimentalmente com os fatos apresentados, que, aliás, remetiam a um passado distante. No entanto, o leitor, ao ler obras “Ilíada” por exemplo, pode se emocionar ao ficar sabendo histórias como a de Aquiles e a de Heitor.